

Utilizamos cookies para melhorar os serviços deste site. Ao usar este site você concorda com o uso de cookies.

Aceito

- PUBLICIDADE -

Escreva aqui o que você tem interesse em aprender e veremos o que podemos encontrar:

Faça uma busca...

BUSCAR

Voltar para Conteúdos

(<https://www.politize.com.br/conteudo/>)



BÁSICO DA POLÍTICA ([HTTPS://WWW.POLITIZE.COM.BR/CATEGORY/BASICO-DA-POLITICA/](https://www.politize.com.br/category/basico-da-politica/)) |

INTERNACIONAL ([HTTPS://WWW.POLITIZE.COM.BR/CATEGORY/INTERNACIONAL/](https://www.politize.com.br/category/internacional/))

Hegemonia: entenda seu significado

(<https://www.politize.com.br/hegemonia-o-que-e/>)

Por Maria Eduarda de Souza Pereira

Publicado em:

05/11/2021

Atualizado em:

27/06/2023

Compartilhe



Apoie este conteúdo!

([https://paybox.doare.org/br/paybox?](https://paybox.doare.org/br/paybox?sourceURL=http:%2F%2Fdoe.politize.com.br%2F&lang=br¤cy=BRL&showIncludeCosts=1&orgId=a66d6990-8227-11e7-a51d-f23c913baafa&subscribe=1&subscriptionAmount=&showSubscription=1&refer)

[sourceURL=http:%2F%2Fdoe.politize.com.br%2F&lang=br¤cy=BRL&showIncludeCosts=1&orgId=a66d6990-8227-11e7-a51d-f23c913baafa&subscribe=1&subscriptionAmount=&showSubscription=1&refer](https://paybox.doare.org/br/paybox?sourceURL=http:%2F%2Fdoe.politize.com.br%2F&lang=br¤cy=BRL&showIncludeCosts=1&orgId=a66d6990-8227-11e7-a51d-f23c913baafa&subscribe=1&subscriptionAmount=&showSubscription=1&refer))



Foto: Pixabay

Ao falarmos sobre o poder de um país e sua superioridade aos demais, utilizamos muitas vezes a palavra hegemonia. Neste conteúdo, o Politize! te explica os principais aspectos deste termo, a fim de entender suas origens e como ele se aplica na sociedade em que vivemos.

O que é hegemonia?

A palavra hegemonia, do grego “egemonía”, significa a **supremacia entre cidades, nações ou povos**. A utilização do termo no meio político se iniciou por meio das concepções de Lênin, mas tomou forma a partir dos estudos realizados pelo filósofo marxista Antonio Gramsci (1891-1937).

Enquanto Lênin ao falar de hegemonia se limitou a discutir a ditadura do proletariado, Gramsci propôs uma discussão mais abrangente sobre o tema. Posteriormente, outros autores como, Ernesto Laclau e Chantal Mouffe também levantaram questões importantes a fim de expandir a noção gramsciana e analisar como se desenvolvem as disputas hegemônicas dentro espaço social do capitalismo tardio.

Porém, para pensar como o conceito é aplicado na análise das relações sociais, neste conteúdo iremos focar na visão de Gramsci sobre hegemonia. Segundo o autor, a hegemonia é a **capacidade de um ou mais grupos sociais de comandar outros**. Esse domínio pode ser alcançado tanto pela introdução cultural e persuasão quanto pelo poder coercitivo, ou seja, o uso da força. Quanto mais difundida é uma ideologia (<https://www.politize.com.br/o-que-e-ideologia/>) mais estável se torna a hegemonia, havendo menor necessidade de violência.

“A supremacia de um grupo se manifesta de dois modos, como domínio e como direção intelectual e moral. Um grupo social domina os grupos adversários, que visa a liquidar ou a submeter inclusive com a força armada, e dirige os grupos afins e aliados – Antonio Gramsci

Na visão gramsciana, em uma sociedade capitalista (<https://www.politize.com.br/capitalismo-o-que-e-o/>), os grupos que possuem melhores condições econômicas podem eventualmente exercer seu poder sob aqueles em situações mais vulneráveis. Neste caso, o proletariado composto pela classe trabalhadora e os assalariados acaba se submetendo e adotando a concepção de mundo da burguesia que é majoritariamente formada por membros da elite e com alto poder aquisitivo.

Essa hegemonia cultural que a burguesia (<https://www.politize.com.br/burguesia/>) estabeleceu ao longo dos anos faz com que grande parte da sociedade os considere como um grupo relevante, enxergando seus interesses como prioritários.

E por que se fala em hegemonia dos Estados Unidos?

Utilizamos cookies para melhorar os serviços deste site. Ao usar este site, você concorda com o uso de cookies.

Aceito

A aplicação de hegemonia na análise das relações internacionais é muito recorrente. Nesse sentido, o significado está voltado à dominação de um Estado sobre outro, podendo ser no âmbito físico, moral e até mesmo intelectual. O termo é frequentemente utilizado em referência aos Estados Unidos e sua posição internacional.

Após a vitória da Guerra Fria (<https://www.politize.com.br/guerra-fria/>) contra a União Soviética (<https://www.politize.com.br/uniao-sovietica/>), o país sofreu um grande desenvolvimento tecnológico, possibilitando também maior poder econômico e destaque no mercado internacional.

Neste período, por exemplo, os Estados Unidos passou a implantar microprocessadores em maquinários industriais, facilitando a manipulação de máquinas desse tipo. Isso fez dele um dos primeiros países capitalistas a obter êxito por meios econômicos impondo sua hegemonia.

Após liderar o mercado de microprocessadores, os norte-americanos começaram a buscar soluções para outros problemas que não fossem isolados e que atendessem as necessidades do restante do mundo. Foi, então, que passaram a investir em softwares e desenvolveram a interface do Windows – o monopólio da Microsoft foi rapidamente integrado a diversas empresas, gerando bons resultados pelo seu processo de automação e facilidade de uso.

Essa ascensão no meio da tecnologia da informação, além das vantagens em termos bélicos, possibilitou e ainda vem contribuindo até hoje para o estabelecimento dos Estados Unidos como uma potência mundial. A construção da liderança norte-americana têm favorecido o uso de seu poder hegemônico, fazendo com que este obtenha margem decisiva de superioridade aos demais países.

Desse modo, o estudioso Robert Cox argumentou que a hegemonia no contexto internacional ocorre a partir de um **modo de produção dominante e expansivo**. Como observado por Cox, o exercício do poder hegemônico norte-americano é notável, uma vez que o país é contemplado mundialmente pela sua música, moda e pela cultura como um todo.

“As instituições econômicas e sociais, a cultura e a tecnologia associadas a essa hegemonia nacional tornam-se modelos a serem imitados no exterior” – Robert Cox

Que impactos uma hegemonia pode causar?

Apesar do processo hegemônico ser bastante complexo, podendo ser utilizado para a análise de diversos campos da sociedade, existem alguns mecanismos que caracterizam os impactos causados pela presença de uma hegemonia, tais como:

- A diminuição da capacidade de se pensar criticamente.
- Os principais elementos que compõem as classes dominadas passam a agir como defensores da ideologia hegemônica e do sistema em que estão inseridos.
- A constante possibilidade de conflitos contra a ideia hegemônica.
- E a dificuldade de se enxergar outras alternativas como viáveis, a não ser aquela que já está em curso.

Independente das consequências listadas acima, é importante ressaltar que para que uma hegemonia permaneça como tal ela precisa ser constantemente **sustentada** pelos grupos dominantes e **consentida** pelos dominados.

Para construção desse processo, o teórico Gramsci entende como aparelhos responsáveis os meios de comunicação, as escolas, as igrejas, os sindicatos, entre outros. Isso significa que esses instrumentos são os encarregados de **gerar o consenso** necessário para o exercício da hegemonia.

Ainda, na sua visão, os veículos de comunicação em massa possuem um papel de destaque na consolidação da teoria hegemônica, já que geram informação e são fundamentais nos processos de construção de significados culturais. Ele afirma, por exemplo, que ao optarem por dar uma notícia à outra, a mídia estaria trabalhando a favor da sustentação e amplificação da **ideologia dominante**. Porém, mesmo com o alcance e influência que os grandes veículos de comunicação têm, nem todos que consomem as informações destes meios acatam a suas ideias, podendo haver brechas nesta concepção.

Compreendeu o que é hegemonia? Deixe a sua opinião nos comentários?

Referências:

Artigo “O conceito de hegemonia: de Gramsci a Laclau e Mouffe”, de Ana Rodrigues Cavalcanti Alves (<https://www.scielo.br/j/ln/a/mQtGPDfjR85HxSSLtmgCzbM/?lang=pt&format=pdf>)

Carta Capital: Promessas e desafio do novo governos dos Estados Unidos

Utilizamos cookies para melhorar os serviços deste site. Ao usar este site você concorda com o uso de cookies. [Aceito](#)
(<https://www.cartacapital.com.br/opiniaao/promessas-e-desafios-do-novo-governo-dos-estados-unidos/>)

Artigo "Três perspectivas sobre a política externa dos Estados Unidos: poder, dominação e hegemonia", de
Alexsandro Eugenio Pereira ([https://www.scielo.br/j/rsocp/a/69w3yphKVqnxq6x7pg6w3tj/?
lang=pt&format=pdf](https://www.scielo.br/j/rsocp/a/69w3yphKVqnxq6x7pg6w3tj/?lang=pt&format=pdf))

A GoCache (<https://www.gocache.com.br/>) ajuda a servir este conteúdo com mais velocidade e segurança

Quem escreveu este conteúdo?



MARIA EDUARDA DE SOUZA PEREIRA

Graduanda em Jornalismo pela PUC-PR. Acredita que o acesso à informação e a educação podem transformar realidades e gerar maior consciência social e política.

Confira mais textos deste(a) redator(a)
(<https://www.politize.com.br/autor/maria-eduarda-de-souza-pereira/>)

CITE ESSE CONTEÚDO



Deixe um comentário

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário *

Nome *

E-mail *

Site

☐ Salvar meus dados neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário